



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo

08 A 10 DE MAIO

O IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO RASTREIO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS

Felipe Augusto de Oliveira¹

Ana Carolina Maia Duarte ²

Carolina Gabriela Divino Soares Gioia ²

Maria Eduarda Dantas dos Santos²

Mariana Carla Mendes³

O câncer de mama é uma doença muito prevalente em todo o mundo, sendo a principal causa de morte por câncer entre as mulheres brasileiras. Segundo dados do Ministério da Saúde, há aproximadamente 66.000 novos casos por ano, e estima-se que as taxas de sobrevivência no Brasil são de apenas de 75,2%, o que demonstra a importância da triagem de mulheres com idade entre 50 e 69 anos, a cada dois anos. No entanto, a atual pandemia de COVID-19 afetou a prestação dos serviços de rastreamento de câncer mama. A necessidade de distanciamento social colaborou para que muitas pacientes adiassem seus exames de imagem da mama, o que resultou na redução do diagnóstico e atraso no tratamento dessa doença, com possíveis consequências para a sobrevida das pacientes. O objetivo do trabalho foi analisar as implicações da pandemia da Covid-19 na realização do exame de mamografia como forma rastreio para câncer de mama. O estudo consistiu no levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMEd e Scielo, utilizados os seguintes descritores: "mammography" and "COVID-19". Foram selecionados artigos publicados em inglês e português nos anos de 2021 à 2023. Após o levantamento, as duplicatas foram excluídas, e os títulos e resumos foram avaliados, seguindo os critérios de inclusão. De um total de 10 estudos, 6 fizeram parte da amostragem. Jay Shen Ng e colaboradores,em 2022 ,observaram que o período da pandemia causou uma redução significativa na triagem e diagnóstico de câncer de mama, com reduções maiores em países sob restrições de bloqueio. Um estudo transversal mostrou ainda que o número de mamografias realizadas no ano de 2020 diminuiu consideravelmente em relação aos anos anteriores. Este mesmo estudo considerou ainda que de acordo com a taxa de detecção da

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.







¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: felipetop940@gmail.com.

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo

08 A 10 DE

mamografia digital, a perda de 800.000 exames significa 4.000 casos de câncer de mama não diagnosticados até o final de 2020. Outro estudo transversal demonstrou que 1.675.307 mamografias foram realizadas em 2021. Representando assim alguma recuperação a partir de 2020 (n = 1.190.577), mas não na medida observada em 2019 (n = 1.964.013). Portanto, o comparecimento de 2021 ainda foi quase 15% menor do que os números pré-pandêmicos. Além disso, um estudo de coorte retrospectivo analisou que os exames de imagem mamária diminuíram 78,9% no primeiro período e 2,7% no segundo período, em 2020. Ademais, um estudo retrospectivo mostrou que durante a pandemia os diagnósticos de câncer de mama foram reduzidos. Adicionado a este fato, os casos detectados foram sugestivos de um prognóstico pior: mulheres sintomáticas com massas palpáveis e subtipos mais agressivos. A pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, por ter limitado o acesso de grande parte das mulheres à realização da mamografia impactou em um menor número de exames preventivos, a presença de maior incidência de lesões mamárias graves nesse período e uma série de pacientes com diagnóstico tardio de neoplasias. Portanto, há uma necessidade de um olhar especial, via orientação para as pacientes que deixaram de realizar o rastreio periódico, para proporcionar um diagnóstico precoce do câncer e consequentemente um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Mamografia. Covid-19. Câncer de mama.





